



Leandro e Giulia no pórtico de entrada de Andalo, cidade natal de Ângelo Zenni

No século XVIII, mais ou menos em 1897, aportou no Rio de Janeiro um navio fretado pelo governo brasileiro para o transporte de imigrantes italianos para colonizar a fronteira Sul, que fazia divisa com os territórios platinos.

No porto de Gênova, os cartazes convidando os colonos a vir para o Brasil, diziam: PAESE DE LA CUCAGNA “País da fartura”. Ofereciam transporte, terras, ferramentas agrícolas, sementes e prosperidade.

A partir do ano de 1874 até 1900, o Rio Grande do Sul recebeu 84 mil imigrantes italianos e a maioria desembarcava em **São Sebastião do Caí** e seguia para o “**Campo dos Bugres**” que daria origem á **Caxias do Sul**.

A Itália na época tinha 30 milhões de habitantes, um mercado abundante e barato de mão de obra. O governo brasileiro havia autorizado o **major alemão Jorg Anton Von Schaeffer** a recrutar e contratar colonos, mas ele extrapolava as benesses, causando reclamações dos imigrantes.

Os europeus vinham para o Brasil, atraídos pela oferta de terras, que, no começo, eram de 77 hectares, depois diminuiu para 50, e a partir de 1889, para 25. Na Europa o sistema agrícola era feudal, as terras eram propriedade dos Nobres e os colonos trabalhavam para eles.

Mais ou menos em 1898 desembarcou nesta Província, o imigrante italiano **Ângelo Zenni**, ou Zeni procedente da região de **Ândalo, na Itália** e como seus conterrâneos, seguiu para Caxias do Sul.

Cinco anos depois, as três primeiras colônias italianas no Rio Grande do Sul, **Conde d’Eu, Dona Isabel e Caxias do Sul** já tinham em conjunto 10 mil habitantes.

O imigrante Ângelo Zenni, desfazendo-se de suas terras na região “dobrada” de Caxias, emigrou para a vila de **Guaporé** onde casou com a jovem, também descendente de italianos, **Elisabeta Donida**.

Participação na Revolução

Em 24 de Outubro de 1924 o Capitão Luiz Carlos Prestes e outros oficiais do Batalhão Ferroviário, prendem o Comandante da Guarnição Militar da cidade de Santo Ângelo, Major Eduardo Sá de Siqueira Monte e apoderam-se de armamentos e munições.

Sublevado, o 1º Batalhão Ferroviário sob o comando de Prestes, segue para a cidade de São Luiz Gonzaga e conta com a adesão dos 2º e 3º Regimento de Cavalaria daquele município

Após escaramuças no distrito de Entre Ijuís, seguem em direção ao município de Ijuí, quando são surpreendidos, no hoje município de Coronel Barros, por tropas legalistas procedentes da cidade de Cruz Alta.

Nesse combate Prestes teve vários soldados feridos e montarias perdidas, por isso desviou sua rota, dirigindo-se para o distrito de Rio Branco – hoje Catuípe – para recompor-se e seguir em direção a Fóz do Iguaçu, no Estado do Paraná.

No deslocamento afastando-se da trilha, os revoltosos ao passarem por uma colônia,

viram um **caminhão** estacionado no pátio da moradia e resolveram requisita-lo, para transportá-los.

“Vou contar uma história que aconteceu entre meu bisavô Ângelo Zeni e

Luiz Carlos Prestes – 1925. O Batalhão de engenharia de Santo ÂngeloRS, comandado por Prestes, queria se unir as forças paulistas que ainda resistiam. Meu bisavô morava em suas terras em Santa Rosa/RS próximo a Santo Ângelo-RS e era o único que possuía um caminhão na região. Chegou Luiz Carlos Prestes e sua tropa em sua fazenda, mandando em tom de ameaça:

- Ângelo, nós vamos levar o seu caminhão.

- Meu caminhão ninguém leva (respondeu).

Apontaram as armas para eles: ele (Ângelo) então falou.

- Mas nada que eu não possa levar as tropas e trazer meu caminhão de volta.

Chamou seu filho Carlos Zenni e mandou:

- Filho leve a tropa aonde eles querem ir e depois traga o caminhão de volta.

Subiram todos no caminhão com o tio Carlos Zenni dirigindo, os deixou aonde pediram e retornou a Santa Rosa - RS, a salvo e conduzindo o caminhão.

Foi recebido com festa, depois do grande susto que todos passaram.”

(História me foi contata pelo Tio Waldemar Zenni um dos filhos de Ângelo Zeni.

(Luiz Carlos Zenni (24 de agosto 2011).

Do casamento de Ângelo e Elisabeta Donida Zenni, em Guaporé, nasceram 12 filhos. Em 1920 transferiram-se, para a Colônia 14 de julho, via Rio Branco – hoje Catuípe, onde adquiriram terras. Dois nasceram em Santa Rosa: Ida e Waldemar.

*** Pesquisa de Luiz Carlos Melo)**

.Angelo Demetrio Zeni (Bartolomeo) nasceu em 21 DeZ 1870
in Andalo-TN. Morreu em 16 Jul 1934 em Santa Rosa-
RS. A causa da morte foi “infecção urinária”

Angelo casou com Elisabetta Tomasa Donida filha de Tommaso Doneda e Angela Maria Macchi em 24 Jun 1893 e Caxias do Sul-RS. Elisabetta nasceu em 13 Jul 1876 in Casale Cremasco-CR. Morreu em 15 May 1958 in Santa Rosa - RS.



Elisabetta Zenni com as filhas Rosina, Angelina, Maria, Cecília, Amélia e Ida

Filhos: Domingos Zenni, José Zenni, Rosina Zenni, Angela (Angelina) Zenni (Edwino Fenner), Luiz Zenni, Maria Zenni (Doralino Leusin), Carlos Zenni, Amadeu Zenni, Adelina Zenni, Amelia Zenni, Agostino Zenni, Cecília Zenni, Ida Zenni, Waldemar Zenni

8. Domingos Zenni (Angelo Demetrio, Bartolomeo) nasceu em 1894 em GuaporéRS.

Domingos casou com Emilia Bitencourt .

Filhos:.

Mercedes Zenni, Rosalbina Zenni, Oriele Zenni, Claudino Zenni, Mário Zenni e Nair Zenni

Claudino Zenni e Ermelinda Maschio Zenni

Dalila Maria Zenni

Clair Emília Zenni

Delcio Cezar Zenni (casado com Denise Rabuske)

Filho – Felipe Zenni

Fernando Albeto Zenni

1ª esposa- Ana Margarete de Alencar Mendonça

Filhos: Fernando Alberto Zenni Filho e Tatiene Mendonça Zenni

2ª esposa- Simone Maturano

Filhos: Isabelly Maturano Zenni, Isadora Maturano Zenni e Gabriel M. Zenni

Clair e Dirceu:

Dirceu Antoninho Folle

Eduardo Felipe Folle (casado com Tatiane Gavião Camargo)

Luis Fernando (casado com Andressa Austria Krammer)

* **JOSÉ ZENNI e EDELMINA ZOTTIS ZENNI**

* **JOSÈ ZENNI**

José, alfaiate e, mais tarde, proprietário, também, de uma loja de calçados: CASA ENI. Quando vizinhos, eu ia até a sua alfaiataria ler o Correio do Povo, já que meu pai assinava o Diário de Notícias. Como era vidrado em futebol cheguei a colecionar fotos que apanhavam nos dois jornais.

* **EDELMINA ZOTTIS ZENNI**

Esposa dedicada. Falava alto. Sempre alegre!



Casamento de JOSÉ ZENNI e EDELMINA ZOTTIS ZENNI



EDELMINA ZOTTIS ZENNI e os filhos, Sergio, Edite, Eda e Clacy.



Casa de **JOSE ZENNI** onde funcionava a Alfaiataria Zenni e a Casa Eny de Calçados.



Eda, Sergio, Clacy e Edite

*CLACY ALICE ZENNI

Nasceu antes de eu. Por esta circunstância pouco convivi com ela.



Diana com um neto

* SERGIO JOSÉ ZENNI

Transferiu-se muito cedo para o Paraná. Pouco convivemos. Era um boa pinta e graças a isso ganhou de mim uma namorada.

- Diana Beal Zenni

Nosso relacionamento se fez pelo face. Solícita e interessada ajudou-me na tarefa de localizar parentes.

* SERGIO JOSÉ ZENNI (casado com Diana Beal Zenni)

José Olivo Zenni (casado com Adriana Zenni)



Francisco Jarschel e Mariana– (filha do Jose Olivo).



Adriana Zenni, (esposa de José Olivo).

* Bruno Zenni

Luiza Zenni

* Mariana Zenni

* Maria Fernanda Zenni

[Mara Luiza Zenni Salomão](#) (casada com Murilo Salomão)

Filhos: Lucas Zenni Salomão e Rafael Zenni Salomão

[Sergio Ricardo Zenni](#) (casado com Keli C Zenni)

Filhos: Gabriel Zenni e Gustavo Zenni



Eda e João Manoel.

* EDA MARIA ZENNI LOPES

JOÃO MANOEL CHAVES LOPES

*

João Manoel chegou em Santa Rosa para estudar e fazer companhia a seu irmão HELIO CHAVES LOPES que era Oficial da Briada Militar e diretor do Presidido Municipal.

Pessoas bem relacionadas. João Manoel jogou futebol comigo o mesmo acontecendo com Helio, este, mais esporadicamente. Grandes amigos dos quais tenho saudade.

Sempre disposta, alegre, brincalhona. Casou com um grande amigo e igual pessoa o João Manoel Chaves Lopes. Convivemos e jogamos futebol juntos por um período longo.

Pessoas bem relacionadas. João Manoel jogou futebol comigo o mesmo acontecendo com Helio, este, mais esporadicamente. Grandes amigos dos quais tenho saudade.

Eda - Sempre disposta, alegre, brincalhona. Casou com um grande amigo e igual pessoa o João Manoel Chaves Lopes. Convivemos e jogamos futebol juntos por um período longo.

Filhos de EDA: Márcia Lopes Labarthe (casada com Antonio Claudio Labarthe), Luis Artur Zenni Lopes, Claudia Lopes Ribeiro (casada com Paulo Mauricio Rizzo Ribeiro)

- Márcia Lopes Labarthe ◦ Filhos de Márcia Lopes Labarthe: Manoela Lopes Labarthe, Rafael Lopes Labarthe (casado com Virginia Labarthe)
- [Luis Artur Zenni Lopes](#)
- Claudia Lopes Ribeiro (casada com Paulo Mauricio Rizzo Ribeiro)
 - Filhos de Claudia Lopes Ribeiro: Ana Carolina Lopes Ribeiro e Maria Eduarda Lopes Ribeiro

* EDITE CLAUDETE ZENNI

[Leandro Zenni Estevão](#)

Filhos: Giordano Migliorini Estevão e Giulia Migliorini Estevão

[Lisiane Zenni Estevão](#)

* Guilherme Zenni Estevão Porto

* Gabriela Zenni Estevão Porto

Francisco Jarschel e Mariana– (filha do Jose Olivo).

[José Olivo Zenni](#) – **FILHOS DO SÉRGIO**

Adriana Zenni, (esposa de José Olivo).



Bruno Zenni, (filho de José Olivo).

* Bruno Zenni

Luiza Zenni

* Mariana Zenni

* Maria Fernanda Zenni

[Mara Luiza Zenni Salomão](#)

- Murilo Salomão

* Lucas Zenni Salomão

* Rafael Zenni Salomão



Sergio Ricardo Zenni

Também nos encontramos no face. Ajudou-me tal qual sua mãe. Advogado com atuação no foro de Cascavel.

- Keli C Zenni

* Gabriel Zenni

* Gustavo Zenni

Filhos de EDA: Márcia Lopes Labarthe (casada com Antonio Claudio Labarthe), Luis Artur Zenni Lopes, Claudia Lopes Ribeiro (casada com Paulo Mauricio Rizzo Ribeiro)



Luiz Artur, Marcia e Claudia

- Márcia Lopes Labarthe
 - Filhos de Márcia Lopes Labarthe: Manoela Lopes Labarthe, Rafael Lopes Labarthe (casado com Virginia Labarthe)
 - [Luis Artur Zenni Lopes](#)
 - Claudia Lopes Ribeiro (casada com Paulo Mauricio Rizzo Ribeiro) ○ Filhos de Claudia Lopes Ribeiro: Ana Carolina Lopes Ribeiro e Maria Eduarda Lopes Ribeiro



Cláudia, Paulo e filhas

* EDITE CLAUDETE ZENNI

Pouco convivemos. Quando bolei um evento para convidar as “Zenni” que nasceram em Santa Rosa foi nosso primeiro encontro. Filha caçula. Um dos seus filhos e alto servidor do Itamarati Instituto Rio Branco.

Filhos: Leandro Zenni Estevão e Lisiane Zenni Estevão



Família de Edite Claudete Zenni



Lisiane Zenni Estevão e filhos (Guilherme Zenni Estevão Porto e Gabriela Zenni Estevão Porto). (LISIANE é filha de EDITE CLAUDETE ZENNI.)

Leandro Zenni Estevão



Leandro Zenni Estevão com sua filha Giulia Migliorini Estevão em Castel Sant' Angelo - Roma,

Itália.



Leandro Zenni
Estevão e filhos

(Giordano Migliorini

Estevão e Giulia Migliorini
Estevão).



Leandro Zenni Estevão



Giordano Migliorini Estevão (filho do Leandro) na Fontana de Trevi, Roma – Itália.

Giordano Migliorini Estevão, Giulia Migliorini Estevão, # [Lisiane Zenni Estevão](#), Guilherme Zenni Estevão Porto,
Gabriela Zenni Estevão Porto



10. Rosina Zenni (Angelo Demetrio, Bartolomeo) nasceu em 1897 em Guaporé-RS.

Rosina casou com José Avrella.

Rosina Mudou-se para Campininha, no interior do município. Estive na casa em

uma festança. Dos filhos apenas conheci Benjamim que, quando prestava o serviço militar, às vezes aparecia na nossa para filar uma bóia.

Filhos:

1. JOSÉ E ROSA

LEONORA AVRELLA

DARCI (in memorian), ALBANO, IVO, CECILIA, PEDRO, IMELDIS

GRACIOSA AVRELLA

LENIR (in memorian), ILDA, GRACIEMA, LUIZ, LEONILDA, MARIA(in memorian), ARLINDO, INES

MARIA AVRELLA

CLARINDO, LORENA, IRACEMA (in memorian), ARNO (in memorian), JOSÉ (in memorian), AMADEU, CELSO, DANILO

ALBINO AVRELLA

MARIA INES, ERMIDE, EDELMINA, OCLÁDIA, LUCÍDIO, ORILDES, NEIVA, NEI

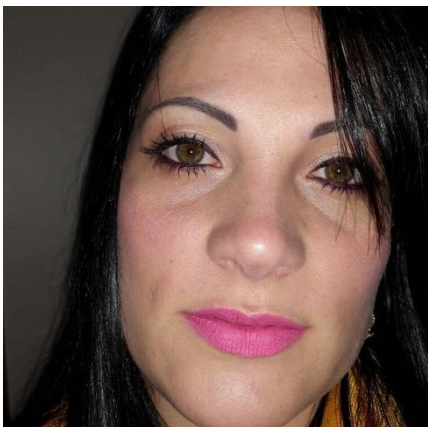
FERDINANDO

Ferdinando Avrella .

CECÍLIA(in memorian), FAUSTINO(in memorian), LEONILDA x IVO CAPPELLARI, MADALENA



Madalena Avrella. filha de Ferdinando



Ana Paula Avrella , neta de Ferdinando.

Filhos de LEONILDA e IVO CAPELLARI:
Tatiana (filhos: Matheus e Miguel), Danilo

FELIX AVRELLA

SERGIO, SALETE, CLACI, BERNARDETE, JORGE, FRANCISCO, CARLOS, JOSÉ LUIZ, CLAUDIO, SANDRA



Bernardete – filha do Felix

ARMELINDA CAPELLARI

Marilene Cappellari, Milton Gottardo (não teve filhos), Norma Cappellari, Valci Velasque, Roque Cappellari, Leci de Souza, Inez Cappellari, Lotario B. Grings (viuva), Sérgio Cappellari, Leida Bortol.

Filhos da Norma:

Marcio Velasque, Lidiane Melchiori, Viviane Velasques

Netos da Norma: Gustavo Velasque, Davi Velasque

Filhos do Roque:

Quelem cappellari (em memória), Jeverson Cappellari

Filhos de Inez:

Douglas Grings, Talita Sauer.

Filhos de Sérgio:

Aline cappellari, Carine Cappellari.

Bisnetos: Gustavo, Davi

IDALINO

CLAUDETE, ANTÔNIO, LURDES LIAS, MARIA ELENA, ELIAS



LURDES, filha de Idalino.

Não nos conhecemos pessoalmente. Foi meu contato para a elaboração deste trabalho, fazendo o primeiro levantamento, junto à família. Por ser funcionária policial e suas atividades exigirem constantes deslocamentos, colaborou, mesmo assim, com eficiência.

Angelina Zenni (Angelo Demetrio, Bartolomeo) nasceu em 1900 em Guaporé-RS.



Poucas vezes encontrei a tia Angelina sem estar consertando redes de pesca do tio Fenner. Tinha em sua casa, já na frente do Clube Cultural, um orquidário muito bonito do qual muito se orgulhava. Ocupava grande parte de seu tempo nessa atividade.

Angelina casou com Edwino Fenner .

Proprietário do curtume Fenner. Alemão alto, alegre, apaixonado por pescarias.

Tiveram os seguintes filhos:

Germano Lydio Fenner

Das cabeças pensantes da firma. Trabalhava no cortume.



Germano

Leonida Fenner

Um dos braços direito da firma na parte da gestão.

Lidia Fenner

Concluiu o curso de magistério, lecionado na cidade. Faleceu precocemente.

Lauro Fenner

Fomos companheiros de viagem ida-e-volta até Santo Ângelo no curtume Sabo tendo ele por motorista. Palavras que com ele aprendi: chorume, máu dorado e surungo.

Celina Nogueira Fenner,

Vinda do Alegrete como professora para lecionar no Grupo Escolar Visconde de Cairu, casou-se e até hoje lá vivem.



Leonida, Lídia, Angelina, Lauro e Celina.



Leia e Mateus Fenner Bohn

Leia Fenner Bohn,

Menina criada como um bibelô. Motivo de grande alegria para a família.



Luiz Zenni e Amanda Koppe Zenni



Mirna, Clécio, Amanda, Hilário e Dione.

Luiz Zenni (Angelo Demetrio, Bartolomeo) nasceu em 18 outubro de 1902 em Guaporé-RS.

Luiz o tipo do cara bonachão. Dono de um armazém de secos e molhados dos mais sortidos da cidade. Postava-se diante da vitrina para acompanhar e se possível, passar trotes, na meninada que passava rumo ao colégio.

Luiz casou com Amanda Koppe filha de Theodoro Koppe Filho e Amalia Schmaedeck.

Amanda nasceu em Nova Palmira-RS.

Como sempre estivesse na parte interior da residência, pouco contato com ela tive.

Hilário Koppe Zenni

. Quando eu era gurisote voltou para Santa Rosa. Iniciou-me como cronistas esportivo do jornal A Serra. Politico. Filhado e com grande atuação pelo PTB, na Prefeitura da cidade.

Hilário casou com Lucy Carlson,

Nossa vizinha de frente como as irmãs Astrid, Wilma, Lola e Walter. Conservo viva na lembrança uma imagem na qual ela aprecia, num conjunto musical em festa do colégio, vestida de roupa branca, como se homem fosse.

Tiveram duas filhas:

Maria Alice Zenni

Marlise Zenni



Marlise Oliveira



Clécio Zenni e Diva Becker Zenni



Vera Lucia Zenni, Carmen Maria Zenni, Luiz Carlos Zenni e Clecio Zenni Filho. (Filhos de Clécio e Diva Zenni)

Clécio Zenni

Conheci Clécio quando morava em Porto Alegre, na rua Avai. Tinha, pendurada na parede de sua resistência, uma caricatura sua, muito bem feita. Transferiu-se para o Paraná e foi o precursor dos “arrebanhados” Zenni que para lá se mudaram.

Clécio Zenni (Luiz Zenni, Angelo Demetrio, Bartolomeo)

Clécio casou com Diva M. Becker.

Tiveram os filhos: Vera Lucia Zenni, Carmen Maria Zenni, Luiz Carlos Zenni, e Clécio Zenni Filho.

Mirna Zenni.

Irio Lunardi

Maria Beatriz Lunardi

Ana Maria Lunardi

Vera Regina Lunardi

Pouco contato com a Mirna.

Mirna casou com Irio Lunardi.

Se bem me lembro Irio teria vindo do interior para trabalhar na sede do município, indo também para o Paraná.

Tiveram duas filhas: Maria Beatriz, Ana Maria e Vera Regina.



Maria Beatriz Lunardi (filha de Mirna e Irio Lunardi).



Vera Regina Lunardi Lima (filha de Mirna e Irio Lunardi)



Ana Maria Lunardi



Dione e Liége Zenni, sentadas em um aparelho para bater pedra em calçamento irregular.

A direita situava-se a casa de comercio e residência do tio Luiz. A casa que aparece nos fundos, à esquerda construída por meu avô e onde nasceram Ida e Waldemar Zenni, Jayme, Águeda, Paulo, Negra e Sônia Araujo.

Dione Zenni.

Muito amiga de minha irmã Sonia. Soubemos se ter casado duas vezes com Sandino Amarin e, depois, com Milton Vendramini. Perdeu-os precocemente.



Maria Zenni Leusin



Doralino Leusin

Maria Zenni (Angelo Demetrio, Bartolomeo)

Maria era outra das bonachonas. Riso aberto e franco. Reunia irmãs semanalmente para saborearem mate de cerveja ou mate de leite.

Doralino Leusin.

Deve ter sido um dos primeiros mestres cervejeiros. Fabricava Água de Soda, Gasosas, Cervejas branca e dupla (preta). Seguiu a atividade do vovô Angelo.



Cervejaria dos irmãos Doralino e Lulu Leusin.

Norma Glacy Leusin

Conheci Norma mais de perto quando se casou.

Seu marido, Carlos Marino Camardelli foi meu grande amigo e incentivou-me em fazer palavras cruzadas (sempre com o lápis e borracha na mão). Iniciou-me também nas lides do futebol e ser torcedor do Grêmio. Falava-me de partidas à noite e eu imaginava um campo completamente fechado e com teto como os ginásios polivalentes que depois surgiram.



Norma Glacy Leusin Camardelli
Carlos Marino Camardelli

MARISA MARINA CAMARDELLI
 Mauro Ruderico Goulart Macedo
 Mauro Goulart Macedo
 Renata Oliveira Macedo
 Mateus Oliveira Macedo
 Caetano Oliveira Macedo

JOSÉ OLAVO CAMARDELLI
 Gisele dos Santos Camardelli
 Felipe Camardelli
 Carina Nepvger Camardelli
 Sofia Nevperger Camardelli

CARLOS EDUARDO CAMARDELLI
 Vera Lucia Müller

Eduardo Camardelli
 Guilherme Camardelli

ANTONIO JORGE CAMARDELLI
 Luciana Marina da Rocha Camardelli
 Gabriel Mariano da Rocha Camardelli
 Marino Mariano da Rocha Camardelli

CARLA CRISTINA DA CAMARDELLI
 José Enio da Silva Rosa
 Marcelo Camardelli Rosa
 Carolina Vieira
 Marina Eduarda Camardelli Rosa
 Rafael Camardelli Rosa

MARINA FERNANDA CAMARDELLI
 Marcus Pinto de Brum
 Mariana Camardelli Brum
 Laura Camardelli Brum



Maria Fernanda Camardelli



KARINE, RICARDO, CLAUDETE, DULCE, LUIZ ANTONIO,
OSWINO, PAULO, NADIA, VERAMARIA, BEATRIZ, NEIVA, LUIZ CARLOS
AGACHADOS DA ESQUERDA PARA DIREITA ARTHUR, RICARDO, LORENZO, RODRIGO e RAFAEL.
ESTAO FALTANDO: JORGE, ROSEMERI, MARCELO, ALBERTO, NESTOR, LUCIANA

NADIA CARMEN KERBER Kerber
Alfredo Oswino Kerber

Nadia também daquelas Zenni mais ocupada em afazeres domésticos.

Oswino chegou em Santa Rosa para trabalhar com um tio Alfredo Joner. Estudou, cresceu na vida foi professor no Machado de Assis. Seu escritório de contabilidade gozava de alto conceito junto aos fiscais da previdência.

Jorge Alberto Kerber X Rosimeri Fonseca Kerber

Filhos: Marcelo Kerber
Alberto Kerber
Nestor Kerber

Paulo Kerber X Vera Walker Kerber

Filhos: Rafael Kerber
Rodrigo Kerber

Neiva Maria Kerber Saran X Luiz Carlos Mello Saran

Filha: Luciana Kerber Saran

Luis Antonio Kerber X Dulce Iris Waier Kerber

Filhos: Arthur Kerber e Lorenzo Kerber

Ricardo Alfredo Kerber X Claudete Scheleder Kerber

Filhos: Karine Kerber e Ricardo Kerber

Maria Beatriz Kerber

Eunice Leusin

Outra com que pouco convivi pela diferença de idade.

Casou-se com Paulo Heitor Fernandes, meu grande amigo. Tem, este, como defeito ser o maior contador de “estórias” nas quais a figura principal e triunfante é sempre a dele própria

EUNICE MARIA ZENNI LEUSIN FERNANDES

Paulo Heitor Fernandes

João Francisco Fernandes

Karin Kuhn Fernandes

Francisco Salatiel Fernandes



João Francisco, (Ico), Karin, Francisco Salatiel (Iquinho) e Eunice (Nice).



Iquinho